



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

PAULO ROBERTO FERREIRA DIAS

**EFEITO DA IDADE RELATIVA EM ATLETAS OLIMPÍCOS DE FUTEBOL
MASCULINO BRASILEIRO**

**JUAZEIRO DO NORTE
2020**

PAULO ROBERTO FERREIRA DIAS

**EFEITO DA IDADE RELATIVA EM ATLETAS OLIMPÍCOS DE FUTEBOL
MASCULINO BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Esp. Marcos Antonio Araújo Bezerra.

JUAZEIRO DO NORTE
2020

PAULO ROBERTO FERREIRA DIAS

**EFEITO DA IDADE RELATIVA EM ATLETAS OLIMPÍCOS DE FUTEBOL
MASCULINO BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Esp. Marcos Antônio Araújo Bezerra
Orientador

Profª Esp. Cicero Rodrigo da Silva
Examinador

Profª Cícero Idelvan de Moraes
Examinador

JUAZEIRO DO NORTE
2020

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, e depois a minha mãe pelo dom da vida e toda educação durante toda minha formação, além de todo incentivo, estando sempre ao meu lado em momentos difíceis. Agradeço ao meu orientador pela paciência e dedicação no ensino, e também aos meus amigos de faculdade Suesley e Tassiano por dividir comigo angústias e vitórias durante a graduação. Os agradecimentos se estendem a minha turma por todos os momentos de estresse que me fizeram passar e pelas atitudes erradas que cometeram me fortalecendo e me mostrando qual tipo de profissional eu não desejo ser. Agradeço também aos meus professores por me incentivarem aos estudos, na melhoria de futuro e há sempre buscar o conhecimento. Aos meus amigos Jeferson Heráclito e Cícero Morais por todos os conselhos que puderam contribuir de forma significativa para me tornar uma pessoa melhor, pelos momentos de raiva ao debater assuntos polêmicos que de certa forma foram bastante úteis, ao meu mais novo amigo Alison Inácio, que pelo pouco tempo pode contribuir para minha formação me dando bastante inspiração.

EFEITO DA IDADE RELATIVA EM ATLETAS OLIMPÍCOS DE FUTEBOL MASCULINO BRASILEIRO

¹ Paulo Roberto Ferreira DIAS;
² Marcos Antonio Araújo BEZERRA;

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física da Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física da Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

Introdução: A idade relativa é toda diferença de idade entre os indivíduos da mesma categoria, contudo existe uma consequência dessa variável e por isso existindo um efeito da idade relativa, que é a possível vantagem obtida por atletas que são agrupados em uma classificação etária dentro do mesmo ano de seleção de uma determinada categoria. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo identificar se existe o efeito da idade relativa em atletas olímpicos da seleção brasileira de futebol masculino participantes dos últimos seis ciclos olímpicos. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo documental, onde utiliza com abordagem quantitativa, realizado através da captação dos dados no site oficial da FIFA (www.fifa.com). A amostra foi composta por 128 atletas olímpicos do sexo masculino que participam dos jogos das 7 edições passadas. Foi verificada a idade de cada atleta, onde a mesma foi dividida em quartis, sendo feita a seguinte divisão: 1º quartil: atletas nascidos em janeiro, fevereiro e março; 2º quartil: abril, maio, junho; 3º quartil: julho, agosto e setembro e 4º quartil: jogadores que nasceram em outubro, novembro e dezembro. A coleta de dados foi realizada no mês de março de 2020. A análise de dados se deu através de programa estatístico JASP, através de estatística descritiva por distribuição de frequência. **Resultado:** O resultado mostra que quando comparado por semestre do ano o estudo mostra uma grande semelhança com estudos tanto da modalidade futebol quanto em outras modalidades, e já em relação ao quartil o estudo diverge nos resultados referentes aos meses de nascimento com uma maior porcentagem no 3º quartil. **Conclusão:** Conclui-se com o estudo que existe efeito da idade relativa nos jogadores olímpicos da seleção brasileira de futebol masculino, fazendo assim pensar em possibilidades de revisão da forma de classificação das modalidades esportivas ou do futebol em geral, não só visando a data de nascimento, mas sim o semestre ou o quartil de nascimento dos jogadores selecionados para a competição, tornando assim mais justa.

Palavras-Chave: Esporte. Distribuição por idade. Grupos etários.

INTRODUÇÃO

O futebol, como em todas as modalidades esportivas, busca objetivos em comum, dentre eles: a autossuperação, aprimoramento das habilidades e a busca pela vitória. Rabelo et al. (2016) dizem que para esse tal fato ocorrer de forma igualitária, dando possibilidade a todos, na maioria dos esportes há uma necessidade de classificação dos jogadores por algumas variáveis. No futebol essa variável muitas vezes se dá pela idade do indivíduo, enfatizando que os indivíduos quando classificados por idade alguns podem se sobressair em relação aos demais envolvidos.

Nazareth (2015) também afirma que assim como na maioria dos esportes, o futebol, por ser uma modalidade esportiva coletiva, é dividido em faixa etária com o objetivo de tornar uma competição igualitária, podendo assim ter uma diferença maturacional de cada participante da competição.

A maturação biológica está relacionada ao tempo exato que esse determinado fenômeno ocorre e com o período em que ele ocorre, fazendo assim com que esse processo de maturação influencie no que se denomina idade relativa. (BACIL et al., 2015)

Silva et al. (2018) relatam que indivíduos nascidos no início do ano podem obter vantagens maturacional em relação a aqueles nascidos no final no mesmo ano, processo esse denominado de efeito da idade relativa. Contudo, os autores mostram que essa diferença de idade, mesmo que os indivíduos estejam na mesma categoria etária, podem trazer benefícios físicos, motores, mentais e intelectuais, sobressaindo em relação aos demais jogadores da mesma competição.

Pizzi et al. (2015) dizem que na maioria dos esporte de rendimento os atletas necessitam de um bom desempenho, seja ele físico, mental ou intelectual, no entanto, os atletas nascidos no fim do ano podem apresentar desvantagem significativa quando comparados com os demais atletas nascidos no início do ano, mesmo que ambos estejam na mesma competição e que tenha sido submetidos a uma classificação etária. Sendo assim, o objetivo da presente pesquisa é identificar a existência de efeito da idade relativa em atletas que participaram das olimpíadas na seleção brasileira de futebol masculino.

MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo documental, com abordagem quantitativa, realizado através da captação dos dados no site oficial da FIFA (www.fifa.com). Através desse banco de dados foram extraídas as informações referentes às datas de nascimento de todos os atletas olímpicos que participam dos jogos das 7 edições: 1992(Barcelona), 1996 (Atlanta), 2000 (Sidney), 2004 (Athenas), 2008 (Pequim), 2012 (Londres) e 2016 (Rio de Janeiro).

Em seguida foi verificada a idade de cada atleta no momento da participação da olimpíada, onde a mesma foi dividida em quartis, observando o mês de nascidos de cada atleta, através da seguinte divisão: 1º quartil: (janeiro, fevereiro e março); 2º quartil (abril, maio, junho); 3º quartil (julho, agosto e setembro); e 4º quartil (outubro, novembro e dezembro).

A amostra desse estudo foi composta por 128 atletas do sexo masculino participantes das referidas edições dos jogos olímpicos. A coleta de dados foi realizada no mês de março de 2020. A análise de dados se deu através de programa estatístico JASP, através de estatística descritiva por distribuição de frequência.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

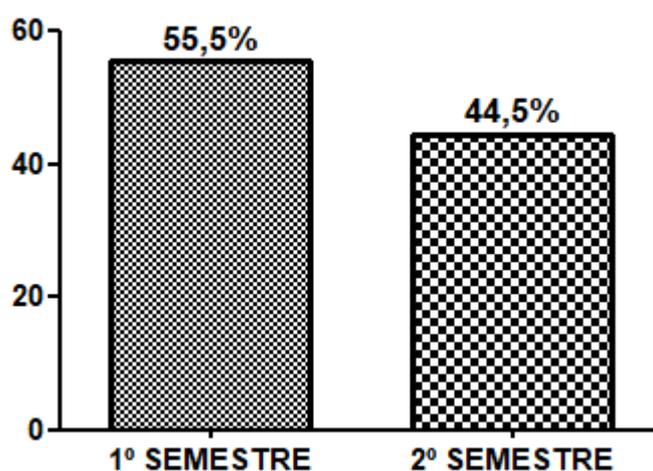
O estudo apontou uma média de idade de $22,09 \pm 2,07$ anos, de acordo com o gráfico 01, houve diferença na distribuição das proporções das datas de nascimento pelos quartis, o que indica um efeito da idade relativa. Segundo Rabelo et al. (2016) esse efeito ocorre quando os jogos são categorizados baseado na idade cronologia, fazendo assim uma diferença maturacional e uma grande vantagem para aqueles nascidos no início do ano.

Através dos dados observou-se que a maioria dos atletas olímpicos da seleção brasileira de futebol masculino das 7 edições passadas, nasceram no 1º semestre (55,5%) com uma diferença de 11% em relação ao 2º semestre (44,5%).

Tal efeito também é evidenciado nas categorias de base do futebol, onde Marques et al. (2019) relatam que 70% de sua amostra também nasceu no primeiro semestre. Ainda nas categorias de base Matta et al. (2015), realizaram seu estudo

com uma amostra de 119 atletas do sexo masculino, sendo 74 da categoria (sub-15) e 45 da categoria (sub-17) jovens futebolista, os resultados apontam que 65,5% dos atletas nasceram no 1º semestre do ano, no mesmo ocorre no estudo de Linhares et al. (2018) que teve sua amostra de atletas da categoria sub-20.

Gráfico 1 – Distribuição de frequência por semestre da idade dos atletas de futebol participantes dos jogos olímpicos.



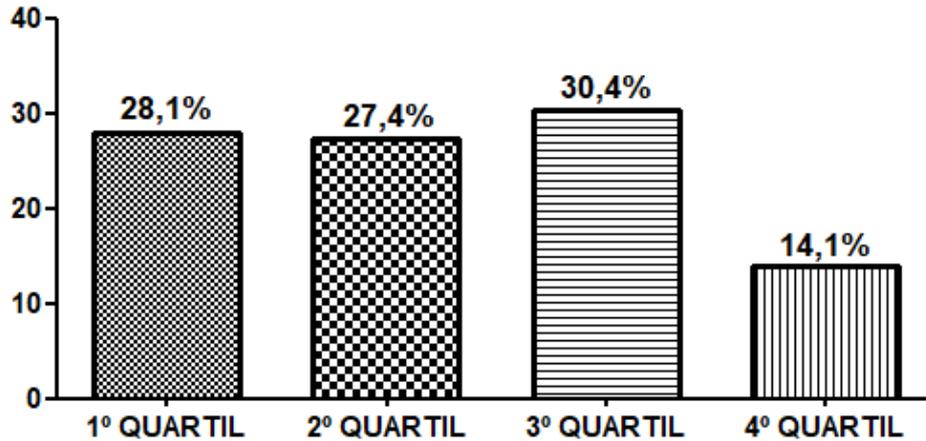
Fonte: Elaborada pelo autor, 2020.

Corsino et al. (2017) relata que assim como no futebol de base, o efeito da idade relativa também é evidenciado nas categorias de base de outras modalidades, onde 76% dos atletas sub-16 que disputaram o campeonato FIBA américas masculino nasceram no primeiro semestre do ano. Estudos como o de Costa et al.(2015) apresentam essa tendência também em modalidades individuais, no caso a natação, onde 58% dos atletas nasceram no período do primeiro semestre.

Sendo assim Oliveira et al. (2017) mostram que a relação da seleção de atletas com a maturação biológica é uma razão que mais pode ser aceita para justificar o efeito da idade relativa e todo meio esportivo.

Outra hipóteses é diretamente atribuída à forma como os campeonatos e torneios são realizados (categorização) e ao contexto que os atletas estão inseridos, onde estas influências estão de forma direta para o surgimento do efeito da idade relativa, visto que as categorias que são divididas em até dois anos de diferença vão privilegiar de forma significativa os atletas que nasceram nos primeiros meses do ano.

Gráfico 2 – Distribuição de frequência do efeito da idade relativa dos atletas de futebol participa



Fonte: Elaborada pelo autor, 2020.

Observando o gráfico 2 percebe-se uma maior proporção de atletas nascidos no 3º quartil (30,4%), Rabelo et al. (2016) encontra em sua estudo resultados conflitantes a presente pesquisa, onde 40% dos atletas de categorias de base nasceram no primeiro quartil do ano. Silva et. al., (2018) traz um estudo uma amostra com diversos esportes coletivos, onde os resultados apontam que 1/3 da amostra nasceu no primeiro quartil do ano.

Tal fato também ocorre em outras modalidades como o estudo de Bezerra et al. (2019) onde o estudo do efeito da idade relativa em atletas do basquetebol masculino mostra que 37,1% dos atletas nasceram no primeiro quartil.

O mesmo se repete comparado aos estudos de Corsino et al. (2017) que mostra também uma semelhança no seu estudo sobre o efeito da idade relativa em atletas que disputaram o campeonato fiba américas masculino sub-16 de basquetebol uma diferença significativa entre o número de atletas nascidos por quartil de nascimento, com 43% desses atletas nascido no 1º quartil e 33% nascidos no 2º quartil.

Percebe-se então que atletas de futebol masculino nascidos nos primeiros meses do ano obtêm vantagem significativa em relação aos demais que nasceram em período diferente do mesmo ano devido à maturação precoce dos atletas à vasta experiência obtida com treinamento desportivo, onde tem um grande aumento na sua aptidão física, massa muscular, desempenho físico, cognitiva e social. Sendo

assim essa vantagem se dá principalmente na puberdade que é uma fase maturacional onde o jovem passa por várias mudanças influenciando o desenvolvimento físico do indivíduo, como por exemplo: altura, peso, velocidade, força e capacidades aeróbicas. (SILVA et al., 2015). O desenvolvimento físico e cognitivo é amplificado em atletas mais jovens, principalmente quando o tempo de prática é maior na modalidade. (MACHADO; SCAGLIA; TEOLDO, 2015).

Linhares et al. (2018) diz que quando o indivíduo é maduro precocemente, vários aspectos são ampliados desde sua interação social, capacidade física e cognitiva, pois quanto mais experiências adquiridas melhor seu desempenho profissional.

CONCLUSÃO

O resultado do presente estudo aponta existir o efeito da idade relativa em atletas do sexo masculino participantes das últimas edições dos jogos olímpicos. Com isso as organizações desportivas têm um enorme desafio que é a dificuldade na elaboração de políticas esportivas que possa trabalhar de forma generalizada e igualitária, principalmente em categorias de base.

O estudo aponta fatores importantes que possam ser investigados em novas pesquisas para que esse tal fato do efeito da idade relativa diminua tornando assim uma competição mais igualitária e justa, fazendo que as competições possam ser classificadas não somente pelo ano de nascimento, mas também dividir as categorias por semestre ou quartis, diminuindo a diferença de maturação e possíveis vantagens entre os indivíduos de uma mesma competição esportiva.

REFERÊNCIAS

BACIL, Eliane Denise Araújo; MAZZARDO JÚNIOR, Oldemar; RECH, Cassiano Ricardo; LEGNANI, Rosimeide Francisco dos Santos; CAMPOS, Wagner de. **Atividade física e maturação biológica: uma revisão sistemática. Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 33, n. 1, p.114-121, mar. 2015.

BEZERRA, Marcos Antônio Araújo. JULIÃO, Jamark Ferreira; BEZERRA, Gabriela Gomes de Oliveira; BOTTCHER, Lara Belmudes. Efeito da idade relativa em atletas do basquetebol masculino brasileiro. **Revista Conexão Eletrônica**, Três Lagoas, v. 16, n. 1, p.1-9, 2019.

CORSINO, Guilherme Werkema et al. O efeito da idade relativa em atletas que disputaram o campeonato fiba américas masculino sub-16 de basquetebol. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v. 16, n. 2, p. 103-109, 2017.

COSTA, Otávio Gomide et al. Efeito da idade relativa em nadadores participantes do mundial de esportes aquáticos barcelona 2013. **Revista da Faculdade de Educação Física da Unicamp**, Campinas, v. 13, n. 2, p. 83-97, abr. 2015.

LINHARES, Ben-hur de Souza et al. Efeito da idade relativa em jogadores de categoria sub-17 e sub-20 das seleções sul-americanas de futebol. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 10, n. 40, p. 621-626, dez. 2018.

MACHADO, Guilherme Figueiredo; SCAGLIA, Alcides José; TEOLDO, Israel. Influência do efeito da idade relativa e do comportamento tático sobre o desempenho tático de jogadores de futebol da categoria sub-17. **Revista da Educação Física/uem**, Maringa, v. 26, n. 2, p. 223-231, 20 abr. 2015. Universidade Estadual de Maringa.

MARQUES, Paulo Ricardo Rezende; PINHEIRO, Eraldo dos Santos; COSWIG, Victor Silveira. Efeito da idade relativa sobre a seleção de atletas para as categorias de base de um clube de futebol. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Rio Grande do Sul, v. 41, n. 2, p.157-162, abr. 2019.

MATTA, Marcelo de Oliveira; FIGUEIREDO, António J; GARCIA, Emerson Silami; WERNECK, Francisco Zacaron; SEABRA, André Felipe Teixeira. Efeito da idade relativa na antropometria, maturação biológica e desempenho em jovens futebolistas. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, Minas Gerais, v. 17, n. 3, p. 257-268, maio 2015.

NAZARETH, Eduardo Fernandes. **Ação e experiência nos esportes coletivos. Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 30, n. 87, p.59-78, 2 fev. 2015.

PIZZI, Marcus Vinicius Grecchi. **Estresse psicológico e desempenho de atletas juniores: uma análise documental**. 2015. 41 f. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Educação Física) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2015. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/136604>>.

RABELO, Felipe Nunes; PASQUARELLI, Bruno Natale; MATZENBACHER, Fernando; CAMPOS, Fábio Angioluci Diniz; OSIECKI, Raul; DOURADO, Antônio Carlos; STANGANELLI, Luiz Cláudio Reeberg. Efeito da idade relativa nas categorias do futebol brasileiro: critérios de seleção ou uma tendência populacional?. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Rio Grande do Sul, v. 38, n. 4, p.370-375, out. 2016.

SANTOS, Artur Jorge; GONÇALVES, Carlos Eduardo. Análise comparativa de clubes de futebol com escalões de formação de diferentes contextos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 29, n. 3, p. 409-420, set. 2015.

SILVA, Tiago; GARGANTA, Júlio; BRITO, João; CARDOSO, Felipe; TEOLDO, Israel. Influência do efeito da idade relativa sobre o desempenho tático de jogadores de futebol da categoria sub-13. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Rio Grande do Sul, v. 40, n. 1, p. 54-61, jan. 2015.

SILVA, Walan Robert da et al. **O efeito da idade relativa na seleção de atletas em jogos esportivos coletivos**. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, São Paulo, v. 12, n. 79, p.779-787, dez. 2018.